



Moacyr Scliar
A ORELHA DE VAN GOGH

PRÊMIO CASA DE LAS AMÉRICAS 1989

Resumo de A Orelha de Van Gogh

Moacyr Scliar pode ser lido em doze idiomas, proeza em si espantosa para um autor brasileiro distante do pitoresco tropical, da saga político-social e das fórmulas consagradas do "realismo mágico" clássico.

A orelha de Van Gogh ganhou o prêmio Casa de Las Américas, talvez o mais importante no âmbito da América hispano-portuguesa. Os contos de A orelha de Van Gogh espantam pela simplicidade formal, vizinha da parábola bíblica e do fabulário judaico, só que acrescida de um humor sutil e algo melancólico, do tipo que faz rir à mente a partir da construção de paradoxos muitas vezes cruéis.

Tal é o caso, por exemplo, do conto que dá nome ao livro, modelo de concisão e ironia, onde uma situação humana quase trágica, tensionada por um detalhe mórbido, produz uma verdadeira "bofetada metafísica" no leitor, para usar expressão muito cara a Julio Cortázar. "Os leitores estão convocados a descobrir os prazeres da obra deste mestre brasileiro." New York Times

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)